

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quarta-feira, 24 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 202

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa propedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUYATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## DIARIO DA ASSEMBLEA

Presentes os srs. Paranhos Schutel, Alcino de Farias, Cordova Passos, Francisco Tolentino, Carlos Lange, Antonio Barreiros, Honorato Ramos, Francisco Medeiros, Nunes Barreto, Ferreira de Mello, Brustlein, Silva Ramos, Germano Wendhausen, Affonso Livramento, João Formiga, Hoeschl e Elyseu Guilherme, abriu-se hontem a sessão.

O sr. Tolentino justifica o parecer da comissão de guarda da constituição sobre o projecto do sr. F. Medeiros relativo á mudança do nome desta capital.

O parecer ficou adiado por ter pedido a palavra a sr. Alcino.

O sr. Tolentino apresenta um requerimento de informações sobre uma reclamação contra o dr. Joaquim Fluzza de Carvalho, juiz de direito de Lages.

O orador faz diversas considerações sobre o seu requerimento, dizendo que todos os reclamantes já uma vez felicitaram o integro magistrado, a que se

refere o requerimento. O 1º dos argumentos que apresentaram os reclamantes foi ter incluído seu genro Vidal Ramos na lista eleitoral; o 2º é ter incluído um sargento de policia; 3º por ter proferido sentença no processo de Branco por uma mobilia (e dizem os reclamantes que elle era suspeito como credor do acervo); 4º por ter proferido sentença civil n'um processo, recebendo uma certa quantia. Não passará adiante e pôde afirmar aos seus collegas que é uma sentença justa, que honra a um juiz, a proferida nesses autos que o orador teve occasião de apreciar. O 5º argumento, proseguiu o orador, é ter o juiz negado vista a uns autos nas ferias.

Lamenta que um advogado, que se diz conhecedor de nossa legislação, fizesse requerimento de vista em ferias.

Os argumentos peccam por suas bases, e admira como se baseam em argumentos destes para apresentar uma reclamação.

Não precisa proseguir mais na justificação do seu requerimento, porque pensa que todos conhecem a integridade do dr. Fluzza de Carvalho, digno juiz de direito da comarca de Lages.

O requerimento é approvedo.

O sr. H. Ramos requer a retirada de um seu requerimento. Approvedo.

— Continúa em discussão o requerimento de adiamento do projecto n. 34 (força policial) por 48 horas.

O sr. Elyseu aproveita o ensejo desta discussão para dar rapida resposta a diversos oradores que hontem o precederem na tribuna.

Dirá sempre, em relação a um ponto do discurso do nobre deputado que senta-se á sua esquerda, que s. ex. não é competente para inquirir do partido liberal na provincia.

Fazendo considerações, o orador diz que o partido liberal, que muitos julgavam desprestigiado, precisava dar prova de sua força e apresentou o seu candidato o sr. dr. Olympio Pintanga; que mostrou a sua independencia, a sua hombridade, e não aceita imposições, como o partido do nobre deputado, que teve de aceitar um homem paralytico da lingua como o sr. Pinto Lima.

Fallando sobre o conselheiro Lafayette, diz o orador que seu procedimento é correcto, que votou a lei 13 de Maio por imposição do povo e da princeza regente, e que se s. ex. quizesse a indemnisação pecuniaria, associava-se ás exprobrações do nobre deputado.

Terminando, diz que a assemblea reconhece que s. ex. o presidente tem prestado relevantes serviços á provincia; requer

a retirada de seu requerimento de adiamento e o encerramento da discussão, para que passe o projecto da força policial.

Foi approvedo.

Precedendo-se a votação do projecto n.34, em 3ª discussão, salvas as emendas, foi approvedo.

O sr. Tolentino requer votação nominal sobre as emendas e o projecto.

Foi approveda a primeira emenda ao art. 1º que diz—em vez de 4 alferes, diga-se 3.

A 2ª emenda é regeitada.

Foi approvedo o projecto englobadamente com as emendas, por unanimidade de votos.

—Discussão unica da resolução n. 27, devolvida pela presidencia.

O sr. F. de Mello pediu a palavra para manifestar-se como já manifestou-se sobre o projecto devolvido pela presidencia da Provincia.

Mostrou que semelhante projecto não tem razão de ser.

E' lastimavel que esta casa não se compenetrasse das razões que s. ex. expendeu, devolvendo esse projecto que trata de tirar o direito a povos que ha 40 annos acham-se no pleno gozo delle.

Quando é sempre a população dos lugares que têm direito de reclamar a seu bem, não se trata de attender aqui—si é útil ou não, creia-se freguezias e supprime-se outras.

Esta suppressão não tem razão de ser, e vota contra o projecto, esperando que a maioria não o deixará de acompanhar, por que s. ex. basea-se, não na politica, mas na conveniencia dos povos.

O sr. Alcino diz que queria prevenir ao sr. Livramento que achava-se sobre a mesa um requerimento que não podia ser aceito sem a réplica do relator da comissão.

O sr. Tolentino:— E' uma necessidade a suppressão da freguezia a que se refere o projecto, não obstante os fortes argumentos do nobre deputado sr. Ferreira de Mello.

Si existisse a disposição no regimento que obrigasse a Assembléa a pedir informações para criação ou suppressão, teriam procedencia os argumentos do nobre deputado.

Requer encerramento da discussão.

E' approvedo. Encerrada a discussão, é approvedo o parecer da comissão.

—Discussão unica da resolução n. 26, devolvida pela presidencia, cujo parecer foi approvedo em sessão de ante hontem.

Posta a votos, é approveda, modificada conforme o parecer da comissão.

—Discussão do parecer, adia-

do, da comissão de instrução publica:

O sr. F. de Mello:—O parecer da comissão, que manda pagar vencimentos ao professor Romão Joaquim Barbosa, é illegal, porque para isso é necessario estar em exercicio, com attestado de delegado litterario.

Esse professor esteve negociando em S. José. (Trocam-se apartes.)

Entende que não tem direito a ordenado e o muito que podia fazer a comissão era contar esse tempo como antiguidade.

Entende que esta casa, por moralidade, não deve mandar pagar, porque apparecerão outros em identicas circumstancias.

Reconhece ter sido máo procedimento deixar um professor avulso, mas não segue que se deva assim attender a um favorecido da fortuna, que requer pagamento sem estar em exercicio.

Si fosse um professor conserdor não fariam isso. (Calorosos apartes.)

Vota contra o requerimento.

O sr. Elyseu:—O nobre deputado diz que o parecer manda pagar os respectivos vencimentos, mas o nobre deputado não leu esse parecer, que manda pagar o ordenado e não os vencimentos, os quaes comprehendem a gratificação do exercicio.

O sr. dr. Rocha com uma professora de Lages procedeu assim, mandando pagar a ella o tempo que medeiu entre a deixada de uma cadeira e a posse de outra.

Diz que o professor Romão Joaquim Barbosa é um professor que faz honra ao magisterio catharinense.

Isto do nobre deputado é politica, pois uma vez forão pedir a Romão Barbosa para votar nos candidatos do governo, ao que elle negou-se positivamente, resultando d'isso a suppressão da escola de S. Miguel.

Este professor requereu sempre que lhe dêssem escola e pedindo pagamento, o dr. Rocha não deu nenhuma resposta.

Fazendo o historico de factos dados com diversos professores durante a administração do dr. Rocha, diz que o ordenado do empregado publico é sagrado; e como já disse; mandou o dr. Rocha pagar á d. Cantalica Menezes que esteve avulsa. i

Diz que a Assembléa não faz favores, restaura o imperio da lei; manda pagar a um professor perseguido aquillo a que tem incontestavel direito perante a lei.

E' um direito inconcusso, um acto de inteira justiça, que todos devem praticar.

Si não praticassem os abusos,

as perseguições—não teriamos actos desta ordem.

—Encerrada a discussão é approvedo o parecer.

—Em 3ª discussão o projecto n. 64 (revogação da lei n. 1161 de 10 de Novembro de 1884):

O sr. Lange, em poucas palavras, diz pretender dar resposta ao discurso proferido por um seu collega na sessão de sabbado.

Diz que o seu nobre collega faz guerra ao seu projecto, disse que elle é inspirado por politica, mas pretende o convencer da utilidade do mesmo, que serve para sanamento de um acto injusto da assemblea transacta.

Foi creado um 2º tabellionato sem que a assemblea se informasse da sua necessidade.

Fazendo considerações sobre o seu projecto, diz ter uma representação de 52 eleitores, tanto conservadores como liberaes de Joinville, sobre a suppressão de um dos cartorios e apresenta attestados do juiz de direito e juiz municipal dessa comarca.

Termina pedindo a revogação d'essa lei.

O sr. A. Livramento:—Em consideração ao sr. Lange vem á tribuna e tambem para dizer que não deixa de reconhecer procedencia em alguns argumentos apresentados por s. ex.

O orador accentua que o argumento de s. ex., declarando não ser o projecto politico, parece-lhe fraco porque um dos serventuarios de que elle trata é politico exaltado.

Quanto a falta de emolumentos do 1º tabellião não a deixa de reconhecer, pelos documentos apresentados.

Tanto não foi levado sinão pelo espirito de justiça que chegou a accusar-se a si mesmo de não ter pedido no projecto que passasse para o 2º tabellião o cartorio de execuções civis; portanto julga ter cumprido seu dever proporcionando a Assembléa o meio facil de fazer a justiça com o seu projecto substitutivo.

O sr. A. Livramento (pela ordem) diz que não estando presentes diversos srs. deputados na occasião em que apresentou seu projecto, pedia que fosse elle lido.

O projecto primitivo foi approvedo, ficando prejudicado o substitutivo.

—Em 3ª discussão o projecto n. 62 (autorisação a presidencia da provincia para a compra de uma lancha a vapor para o serviço de reboque no porto da Laguna):

O sr. Alcino:— Mais uma vez vem discutir o projecto n.62.

A casa vio que o orador procurou realzar os direitos e sacrificios da provincia com seme-

lhante melhoramento; mas nunca declarou que fosse elle uma inutilidade.

O substitutivo que foi apresentado satisfaz-lhe, porque restringe o sacrificio a que alludio.

Aceitando o substitutivo, offerece uma indicação para que a assembléa peça ao governo um vapor nas condições precisas para melhorar o serviço da barra da Laguna.

Pede que seja nomeada uma comissão para redigir n'esse sentido uma representação ao governo geral.

O sr. Tolentino requer votação nominal do projecto.

O sr. Livramento: — Parece-lhe que estão abusando do meio da votação nominal. Lê o regimento e diz que é preciso que o requerimento do sr. Tolentino seja apoiado por 10 deputados.

O sr. PRESIDENTE faz observações.

O sr. Tolentino (pela ordem) diz que admirou-se da theoria do nobre collega, impugnando um direito incontestavel do deputado.

O sr. F. de Mello (pela ordem): — A doutrina do nobre deputado, entendo que não seja muito corrente.

Parece-lhe que é bem clara a disposição do regimento e a questão não é de gravidade, para que seja decidida por votação nominal.

— Em discussão o requerimento:

O sr. Livramento diz que a votação parece-lhe ter sido creada para actos de gravidade.

O sr. Elyseu (pela ordem) — Entende que a mesa não pôde consentir sobre a discussão de uma materia já vencida, isto é, o apoio do requerimento.

O sr. PRESIDENTE dá explicações sobre o que deve versar a discussão.

O sr. Livramento lê o regimento e diz que o requerimento precisa ser approvedo por 10 deputados, no caso presente e o requerimento passou pelos tramites legais.

Desiste da palavra porque entendo que não pôde discutir o requerimento.

O sr. Tolentino diz que é clarissima a disposição do regimento, a qual o orador lê.

O requerimento foi approvedo.

Passando-se á votação nominal do projecto, respondeu — não — o sr. Brustlein e — sim — todos os outros srs deputados.

O sr. Alcino justifica uma indicação para que se represente ao governo sobre a vinda de um vapor para a barra da Laguna, servindo de rebocador e sobre os melhoramentos de que ella carece.

Foi approveda.

Para este fim o sr. presidente nomeou a seguinte comissão: Tolentino, Elyseu e A. Barreiros.

— Em 2ª discussão o projecto n. 47, orçamento provincial: Sobre a receita:

O sr. A. Livramento: (pronunciou um discurso que depois publicaremos).

O sr. Livramento: — Tinha nada menos de 18 a 20

emendas, mas uma vez que a comissão de fazenda tem de estudal-as, reserva-se para discutil-as é medida que se forem discutindo os paragraphos e envia-as desde já á mesa.

O sr. Elyseu: — Apresenta uma emenda reduzindo o imposto sobre escriptorios de medicos, advogados, etc.

A discussão ficou adiada.

Ordem do dia para hoje:

1ª discussão do projectos ns. 74 e 75; 2ª discussão do de n. 70 e 47 (orçamento provincial) e 3ª discussão dos de ns. 49 e 26.

#### Corrigenda

Na primeira linha da primeira columna da segunda pagina do n. 200 do «Jornal do Commercio»: — onde se lê: *à nós*, leia-se: *de mau*;

Linha 15, da mesma columna, em lugar de *srs.*, leia-se *sim*.

#### RESUMO

do discurso pronunciado pelo sr. A. Livramento, na sessão de 20 do corrente (discussão do projecto n. 64)

O sr. Livramento: — Não tendo podido, por falta de conhecimento exacto da materia do projecto n. 64, pronunciar-me sobre elle por occasião de sua 1ª e 2ª discussão, vou fazel-o hoje com conhecimento de causa, visto que, tendo obtido os documentos ao mesmo referentes, dei-me ao trabalho de estudar detidamente o assumpto; e tendo-o feito com calma e desapassionadamente, sinto, sr. presidente, ter sido levado pelo estudo dos mesmos documentos a divergir da opinião do nosso honrado collega autor do mesmo projecto.

Me é sempre agradável, sr. presidente, principalmente quando acontece tratar com pessoa á quem voto consideração, amizade ou sympathia, ter occasião de ouvir-lhe proposições ou opiniões que se adaptem perfeitamente com o meu ponto de vista ou meu modo de ver as cousas. Consequentemente me é bastante desagradavel ter de rebater as opiniões de outrem, e muito mais dando-se a circumstancia que disse e que é a do caso presente; mas a isso me impelle o dever de velar pelos direitos d'aquelles que dependem das nossas decisões.

Disse o nosso honrado collega, por occasião da 2ª discussão deste projecto, que o facto de não ter sido elle ainda impugnado — era indicio bastante de que a casa se achava compenetrada da sua justiça e utilidade. Já fiz ver e repetir, que si deixei de pronunciar-me sobre elle foi por não ter podido até então obter os documentos ao mesmo referentes. Disse mais s. ex. que a lei n. 1161, que se trata de revogar, era uma dessas injustiças que a casa tinha por dever sanar. Peço desculpa a s. ex. de não pensar do mesmo modo, visto que das proprias informações em que s. ex. se baseou para apresentar o projecto que se discute, se vê que essa lei foi votada em obediencia e de conformidade com o art. 6º do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que exige dois tabelliães do judicial e notas em todo o municipio em que ha fôro civil, exercendo mais cada um d'elles outros officios privativamente.

Vê-se, pois, que não houve tal injustiça e que a lei foi até benigna para com o 1º tabel-

lião, deixando-o accumular o officio privativo de capellas e residuos com o de execuções civéis, quando por effeito d'aquelle mesmo decreto um desses officios devia pertencer ao 2º tabellião.

— Disse mais s. ex. que o projecto em questão não tinha sequer vislumbre de politica partidaria, visto que tratava-se de dois cidadãos, ambos liberaes; sim, mas o que s. ex. não nos disse foi que ao passo que o 1º tabellião é partidario exaltado, o 2º é por demais moderado; o que s. ex. tambem não nos disse foi a que partido pertence o distribuidor a quem vai tambem ferir a revogação da lei n. 1161.

Tendo assim rebatido os argumentos produzidos em favor do projecto, vou dizer rapidamente o que penso sobre este assumpto.

Seja-me, porém, permitido ler primeiramente os papeis que dizem respeito á materia, afim de a esclarecer melhor.

Sr. presidente, tanto do abaixo assignado que aqui foi exhibido como das informações do juiz municipal do termo de Joinville se depreheende evidentemente, como muito bem diz o juiz de direito da comarca, que a questão é mais individual do que publica, pois que versa quasi exclusivamente sobre os emolumentos de que ficou privado o 1º tabellião.

Ora, sendo assim, entendo que muito melhor conciliaríamos os interesses do 1º tabellião, a quem não sou de modo algum infenso, com os interesses publicos que nunca devemos perder de vista, votando o que propõe o muito digno juiz de direito, isto é, creando um 2º officio de orphãos e ausentes annexo ao 1º tabellião. Esta medida, além de estar de accordo com o citado decreto n. 9420, teria a vantagem de fazer com que nunca pudesse o serviço publico judicial ficar interrompido pelo impedimento dos serventuarios, que por esse modo se substituirão reciprocamente. Assim, pois, vou mandar á mesa o seguinte projecto substitutivo:

A assembléa legislativa resolve:

Art. 1.º Fica creado um 2º officio de orphãos e ausentes no termo de Joinville e annexado ao do 1º tabellião do publico judicial e notas.

Art. 2.º Revoga-se, etc.  
S. R.—A. LIVRAMENTO.

#### NOTICIARIO

##### ESPECTACULO-CONCERTO

Hoje realisa-se o espectáculo-concerto em que tomam parte a festejada pianista Luiza Leonardo e o apreciado actor Cardoso da Motta.

O que é progredir !  
Em Campinas (S. Paulo)

no espaço de dois annos, de 1886 a 1888, foram construidos no perimetro da cidade, quatrocentos e tantos predios !

O sr. conselheiro João Alfredo, senador Luiz Felipe e dr. Joaquim Nabuco, receberam de Pernam-

buco a seguinte communição telegraphica:

«A população catholica do Recife resolveu, em meeting de 11, dirigir-se a VV. EE. e demais representantes de Pernambuco, pedindo que obstem a transferencia da sé de Olinda, promovida pelo bispo diocesano.»

#### Navegação

A companhia denominada *Hamburg Sudmerikanisch Dampfschiffat Gesellschaft* foi autorizada, por decreto de 28 do mez ultimo, a funcionar no Imperio, tendo por fim a organisação e conservação de uma linha regular de vapores entre Hamburgo e a America do Sul.

O itinerario do cruzador *Almirante Barroso*, que está a partir do Rio em viagem de circumnavegação, é á seguinte:

Montevideo, Punta Arenas, Valparaiso, Wellington, Sydney, Jokohama, Shangai, Hong-kong, Manilha, Singapura, Batavia, Colombo, Bombay, Aden, Alexandria, Constantinopla, Pyreu, Trieste, Veneza, Brindisi, Napoles, Spezia, Genova, Toulon, Barcelona, Gibraltar, Cadiz, Lisboa, Plymouth, Portsmouth, Cherburgo, Brest, Teneriffe, Bahia e Rio de Janeiro.

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra tosses.

O paquete *Rio Grande*, entrado dos portos do sul, segue hoje para o Rio de Janeiro e escala.

O vapor *Humaytá* parte hoje ás 8 da manhã para o norte da provincia, e receberá as malas ás 7 horas.

#### Caixa Economica

Movimento do dia 23:  
Entrada de depositos n'esta data 85\$000  
Retirada idem 110\$000  
25\$000

Saldo dos depositos na presente data 540:345\$960

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra constipações.

Lê-se no *Diario do Minas*:

« Existe na cidade do Pomba uma respeitavel matrona, maior de 90 annos, a sra. Custodia Maria do Céu, que ha mais de 66 annos não bebe agua. Sofrendo do estomago em sua mocidade, verificou que a agua lhe aggravava o incommodo, e desde então foi se abstendo desse liquido tão necessario á vida, até que sem elle tem passado no longo menciona-

do decurso de annos. Goza de rigorosa saude e trabalha incessantemente como poucas moças o farião.

THE SOURO PROVINCIAL  
Rendimento de 1 a 23:  
Geral 4:881\$278  
Especial 266\$922  
5:147\$900

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Scanzoni, pintor celebre, expôz em Milão um quadro que causou extraordinaria sensação.

Representa-se nelle a primeira bailarina do theatro Scala com o seu vestuario mais vaporoso. A bailarina é bonita e o retrato está muito bem tirado. Mas o que chama especialmente a attenção do publico é um ninho que rodeia a cabeça da formosa artista e em que que figurão as cabeças de doze dos seus admiradores, apparentemente fascinados pelos olhares da bailarina.

Essas cabeças são as de personagens da melhor roda milaneza, alguns dos quaes são casados e pais de familia.

Os retratados intentarão um processo contra o auctor do quadro.

Mas o mais comico é que a bailarina imitou-os, indo tambem aos tribunaes pedir reparação da...injuria.

#### Meteorologia

Hontem, 23 de Outubro:  
Minimo, 16,3.  
Maximo, 25,7  
Céo: nublado.

#### COLLABORAÇÃO

O trabalho e a propaganda republicana  
Estamos em uma época de evoluções e de agitações.

A transição do trabalho servil para o trabalho livre, a lei 13 de Maio cortando o nó gordio da escravidão e a situação financeira e economica do paiz — não podia deixar de produzir esse abalo social, que é o preludio das grandes revoluções.

Os velhos preconceitos, nossos habitos e costumes eivados de vicios tradicionais vão passar por uma transformação radical.

Todos os povos têm o seu tempo de agitação e a propaganda republicana, a principio fraca, hoje forte e progressiva, não é mais do que a natural consequencia das evoluções sociaes e dos erros financeiros e economicos dos nossos estadistas e governantes, que, em lugar de animar e fomentar a producção do paiz e o tra-

balho nacional por todos os meios possíveis, crêam fortes imposições sobre as indústrias, commercio e agricultura.

Qual a razão economica do imposto sobre a exportação e o de indústrias e profissões?

Taxar o trabalho que deve ser animado como a principal fonte de riqueza publica e particular, difficultar o desenvolvimento da produção nacional, pôr péas á iniciativa individual, subordinar a instrução publica aos caprichos da politica partidaria, e regatear dinheiro para o melhoramento das vias de communicações — é, em nossa opinião, o maior erro dos nossos estadistas e um perigo para as instituições juradas.

Em que peze aos partidos que se revesam no poder, a propaganda republicana tem nesses erros o mais poderoso e efficaz auxiliar.

A guarda da Redemptora será insufficiente para garantir o terceiro reinado, se elle não foi firmado nos principios de justiça e nos verdadeiros preceitos economicos e financeiros.

A historia nos tem ensinado que a principal causa da grande revolução franceza e quasi a de todas as revoluções foi devida ao desprezo e esquecimento d'esses principios.

O movimento republicano, pois, não é mais do que a consequencia do infringimento d'essa lei imperiosa, que regula a vida dos povos assim como a dos individuos. Esteja o povo preparado ou não para uma nova fórma de governo, os factos se precipitam e seguem seu curso natural.

Não devemos pois menosprezar um movimento que tem raizes tão profundas e que obedece a um impulso natural e legitimo.

Não será com chufas nem com a violencia que se ha de garantir ás instituições, vencer — não os republicanos mas a seiva da nação, a lavoura e as indústrias que se revoltam contra os erros dos nossos estadistas.

Desterrense

SECÇÃO LIVRE

Sr. Redactor. — Me vejo obrigado a vir á imprensa fazer uma declaração a respeito de um artigo publicado no *Jornal do Commer-*

cio de 25 do passado, de seu correspondente de Lages.

Que os réos Serafim Waltrich e Manoel Waltrich, que forão julgados pelo jury desta cidade a 6 do passado, por crime de roubo, não são membros da familia Waltrich; e sim ex-escravos, e para que o publico não faça mau juizo dessa familia, rogo a V. S. dar publicidade a estas mal traçadas linhas em seu muito conceituado jornal, pelo que lhe ficarei grato.

Lages, 10 de Outubro de 1888.

ANTONIO WALTRICH

Administração do Sr. coronel Fausto

II

Inventado o Sr. coronel Fausto para administrar esta infeliz provincia, cartas da Corte, de 27 de Março, já o davam nomeado; mas não obstante o aqodamento com que procurava todos os dias a sua nomeação, ella só verificou-se em 12 de Março; e essa demora, as meias palavras com que lh'a explicaram, seriam motivo para outro homem, que não o Sr. coronel Fausto, enxergar que a promessa de sua nomeação encontrava sérios embaraços na realisação e ter hombridade para recusar-a.

Mas a veicidade de occupar essa posição, embora para ella não estivesse preparado; a vantagem de, á custa dos cofres publicos, restabelecer a saude e as finanças estragadas, cegaram-n'o a ponto de não vêr a falsa posição em que se collocava; e a 20 do mesmo mez de Maio, S. Ex. assumia a administração da provincia!

Coincidia com estes factos uma publicação assignada nos jornaes desta capital, na qual se dizia que o Sr. coronel Fausto vinha desfazer todos os actos de seu antecessor, apontando-se como o primeiro a demissão do novo collector de Tijuca, destinando-se-lhe assim um papel pouco honroso, mas que S. Ex. aceitou e executou, embora se tivesse manifestado muito contrario áquella publicação.

Os primeiros dias passaram-se calmos. S. Ex. foi visitado pelos conservadores mais eminentes, aos quaes até hoje não retribuiu a fineza; e rodeado pelos chefes liberaes, dizendo a todos que só vinha administrar e fazer justiça e que não tinha politica; mas neste ultimo enunciado, seguia a eschola das restricções mentaes, supprimindo a palavra... conservadora.

Tinhamos pois de entendermo-n'os com um delegado de gabinete conservador, que pelo seu alto tino administrativo, tinha conseguido separar a administração da politica... conservadora.

O organ liberal, a REGENERAÇÃO, conheceu logo a força do homem que tinha ao leme; e aquelle organ, que nunca teve ao menos uma palavra de justiça para os presidentes dignos e honrados de seu partido, como os conselheiros Louren-

ço de Albuquerque e Almeida de Oliveira, assumia logo com toda a honorabilidade o lugar de paladino da administração, para apontar-lhe a trilha a seguir, annunciando antes de assignados os actos da presidencia, noticiando seus mais pequenos passos, sua saude, suas viagens, e sempre com um DOMINUS TECUM engatilhado para o mais pequeno espirro.

Por ingenuidade ou perversidade, tornou-se a REGENERAÇÃO o alcorão da presidencia; o Sr. coronel Vilella, a seu lado noite e dia; o Sr. Martins Costa, inspector da Alfandega, de quem nos occuparemos em occasião opportuna, encarecendo aquella IMPARCIALIDADE do pobre homem para quem mais valor tinha uma mentira liberal do que cem verdades expendidas pelos conservadores.

Ergueu-se logo o cutelo sacrificador, e em observancia de quanto fôra annunciado pelo escripto a que acima nos referimos, o Sr. coronel Fausto demitte sem mais delongas o collector de Tijuca, nosso amigo e co-religionario Sr. Francisco Correia Reinhardt, contra o qual ninguem articulára uma queixa, e a quem S. Ex. nem de visu conhecia!

Manda porém a justiça que ao accusarmos S. Ex. não innocentemos aquelles que no facto tiveram grande responsabilidade.

O Sr. coronel Fausto, ao praticar um acto tão odioso, queria salvaguardar os seus fóros de justiciero; e pedindo informações ao Inspector interino do Thesouro, sobre os motivos que dêram causa á demissão do Sr. Brazil, antecessor do Sr. Reinhardt, o Sr. Inspector, com aquelle tino e independencia que todos lhe conhecemos, respondeu que: — nada constava contra aquelle funcionario!! funcionario demittido sob sua proposta!

Si por um lado aquelle procedimento authorisava ou justificava o do presidente, onde está a justiça do Sr. coronel Fausto, onde a sua rectidão e imparcialidade, não demittindo nem mandando responsabilisar aquelle Inspector, que vem de confessar a sua maleabilidade e a sua imprestabilidade?

Si S. Ex. não prestou attenção a um facto clamoroso, mostrou pelo contrario a sua vontade de prejudicar por todos os modos ao Sr. Reinhardt, a quem negou a restituição dos direitos pagos, visto apenas ter estado em exercicio poucos dias, caso que está previsto na legislação geral, si S. Ex. nada encontrou na provincial.

Assim iniciou-se com injustiças e patronato ao empregado relapso a administração do Sr. coronel Fausto, que applaudido e empurrado pelos liberaes, lançou-se vertiginoso na carreira das illegalidades e erros administrativos os mais grosseiros, que o collocaram na posição difficil, no labyrintho em que se acha emaranhado, por não ter politica... conservadora, como continuaremos a mostrar em artigos subsequentes.

Desterro, 21 de Outubro de 1888.

Contador do Correio

Dão os jornaes a noticia da nomeação do nosso distincto amigo e co-religionario, Francisco José Corrêa Reinhardt, para o lugar de contador do Correio desta provincia.

Felicitando o nomeado pela prova de apreço que ao seu character acaba de manifestar o Governo Imperial, felicitamos tambem a Repartição que vai receber em seu seio um character sizudo e honesto, um empregado laborioso e sem macula.

Seja-nos ao menos de linitivo esta nomeação, para contrabalançar outras feitas pelo digno Sr. Administrador do Correio, em que attenden somente aos impulsos de seu coração, sem attender a difficuldades e serios desgostos que lhe trarão, por terem sido feitas sob a impressão de momento.

Duplo motivo prova, pois, o nosso regozijo, sendo o principal, o relevo em que põe aquella nomeação — que os actos atrabilarios e impostos do Sr. Coronel Fausto não podem ternem merecem o beneplacito do Governo Imperial, que não delegou Saturnos para devorar os seus amigos e que vai por este modo lhe desaprovando a politica. O Sr. Reinhardt, que passou pelo dissabor de ser demittido sem dar para isso motivo qualquer, quando poderia ter sido aproveitado em outro lugar, vê hoje reparada a injustiça pelo Governo Imperial, sendo nomeado para lugar de muito maior importancia e cathegoria.

Si quizessemos usar da phraseologia do organ de S. Ex., a «Regeneração», repeteriamos as palavras que ella tantas vezes tem applicado aos nossos co-religionarios — «S. Ex. não encherá o caminho que o Governo lhe está apontando —»?

Pense bem o Sr. Coronel Fausto, e diga-nos: não lhe podem ser em toda plenitude applicadas as palavras do Pontifice aos Bispos recalitrantes ás ordens do Governo — *Gesta tua non laudantur?*

O Partido Conservador

Felicitações

Fez annos hontem o Illm. Sr. João Werneck de Sampaio Capistrano, distincto funcionario publico que, com muito zelo, intelligencia e honradez, dirige a estação telegraphica desta capital. Por tão justo motivo, aceite S. Ex. as sinceras felicitações de seu admirador

P. J.

DECLARAÇÕES

Atenção



As pessoas que tiverem objectos a compôr em casa de Francisco Ferreira de Sant'Anna tenham a bondade de ir buscalos até o fim do mez; do contrario perderão o direito dos mesmos.

Desterro, 11 de Outubro de 1888. — Francisco Ferreira de Sant'Anna.

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DA

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA

De ordem da directoria sci-fico ao publico que subirá á scena no domingo 28 de Outubro, no theatro Santa Izabel, o important drama em 3 actos

ROMUALDO WALKER

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º Acto—Revelação d'um segredo  
2º Acto—O envenenamento  
3º Acto—A morte de Romualdo Walker

Terminará o spectaculo com a jocosa comedia em um acto

DIABO A QUATRO N'UMA HOSPEDARIA

No saguão do theatro achar-se-ha uma commissão da Associação Beneficiada para receber as esportulas dos senhores convidados.

Principiará ás 8 1/2 horas

O Secretario — *Abilio de Oliveira.*

Loterias da provincia

Foi adiada para o dia 30 de Novembro proximo, a extracção da 1ª loteria desta provincia.

O thesoureiro — *Filippe Schmidt.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

segue hoje á tarde para o Rio de Janeiro e escala.

O VAPOR

Humaytá

segue hoje, ás 8 horas da manhã, para o norte da provincia.

O agente

*Virgilio José Vilella*

ANNUNCIOS

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito: agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellent medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5  
Preço... 2\$000

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis, alqueira

RUA DO PRINCIPE N. 38

*José Segui Junior*

# GRANDE ACONTECIMENTO

## LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

# A CASA DA FAMA

Estabelecendo um grande sortimento de novidades da Europa, resolveu fazer o BARATILHO abaixo discriminado—de primeira competência.

Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas
Alpaca lisa pura lã, covado 240 réis	Merinó preto 1\$. 1\$200, 1\$600 e 2\$000	Colletes de lã para homens	Belbutinas pretas e de cores 800 e 1\$200	Escossia de xadrez para fôrro 320 rs.
Algodão enfiado para lençóis	Popeline para vestido 160 réis	Lenços de setinetas 400 e 500 rs.	Merinó preto francez 1\$000, covado	Camisas de meia de lã 3\$500
Algodão nacional de 10 metros 1\$600 a 3\$200	Casemira preta 2\$000 e 3\$000	Uma partida de setinetas modernas	Velludos de cores sortidas 2\$600 covado	Chita de S. Paulo 240 rs.
Metim trançado a 200 e 240 réis covado	Setim de todas as cores 700 e 800 rs.	Chalinhos rendados 1\$200	Caixas de linhas novellos grandes, numeros sortidos a 1\$000	Chita larga 100 rs., covado
Metim liso 140 réis	Setinetas largas lisas 400 e 500 réis.	Linho e seda branco e de cor para casamentos 1\$000 e 1\$200	Aniagem 240 rs., metro	Camisas de linho e morim 2\$, 2\$500, 3\$000 e 3\$500
Baptistes lisas largas, covado 240 réis	Chita larga a 100 rs.	Guardanapos para chi 3\$500, duzia	<b>Chita larga a 100 rs.</b>	<b>Chita larga a 100 rs.</b>
<b>Chita larga a 100 rs.</b>	<b>Dita estreita a 80 rs.</b>	Costumes de casemira fina	<b>Dita estreita a 80 rs.</b>	Para homens: camisas collarinhos, punhos e gravatas, grande sortimento
<b>Dita estreita a 80 rs.</b>	Riscado alcobaça 80 e 100 rs.	Gangas de cores 160 rs.	Linha torçã sortida 340 rs.	Gravatas plastron 800 e 1\$000
Lans lavradas 240 e 320 réis	Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000	<b>Chita larga a 100 rs.</b>	Panno piloto 1\$500, covado	Riscadinhos Oxford 80, 100, 120 rs.
Flanella de algodão 240 a 320 réis	Chitas alemãs 320 e 400 rs.	<b>Dita estreita a 80 rs.</b>	Toalhas nacionaes 320 rs.	Riscado suizo largo 160 rs., covado
Flanella de lã 400, 500 e 600 rs.	Baetas 800 e 1\$000	Chales preto merinó 2\$ e 2\$500	Chalinhos pequenos 320 rs.	Chita larga 100 rs., covado
Chales de casemira grandes 8\$	Lenços brancos 100 a 160 rs.	Diagonal para costumes 7\$500, metros	Escossia branca e preta 240 metro	Chita em casa 120 rs.
Lã preta para casaquinho 320 e 500 rs.	Lenços de linho 300 a 400 rs.	Cobertores de pellucia 1\$000, 2\$000 e 6\$000	Nanzuk branca	Chales malha de lã 1\$, 1\$200, 1\$500 e 1\$800
Chita baptiste estreita a 80, 100 e 120 réis, covado	Chita larga a 100 rs.	Colchas brancas 5\$500	Toalhas felpudas 320 rs.	Um grande sortimento de chapéus para senhoras, ultimo gosto.
Chita baptiste larga a 100 réis, covado	Lenços de linho 300 rs.	Chita xadrez novidade 240 rs.	Brim de algodão de cores 280 réis	
	Fazendas de xadrez 240, 320 e 400 rs.	Brim pardo 400 e 640 rs.	Cassinetas para calça de criança 280 rs.	
	Casemira de cor	Brim branco 320 e 1\$500		
		Pallas 2\$000 e 10\$000		
Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho
Capas pretas enfeitadas para senhora a 25\$000 e 30\$000	Chapéus de sol phantasia para senhora, ultimo gosto	Rendas pretas de seda	Pós de arroz, o que ha de melhor	Sabonetes pequenos
Chapéus esparterie para meninas a 3\$000 e 5\$000	Rendas cluny para vestidos, todos os preços	Escossias brancas muito largas	Collarinhos de linho para homens	Fita papel, lisa
Chapéus modernos para meninas a 4\$000	Colletes de fustão de cor para homens	Chalinhos de vidrilho	Punhos de linho para homues	Aguas para toilette
Toucas de rendas e setim para meninas a 2\$200 e 4\$000	Luvras de pellica para homens e senhoras	Meias fio de escossia para senhora	Lenços de seda, novidade	Agua florida legitima
Chapéus para senhoras, ultimo gosto de 6\$000 a 20\$000	Gravatas brancas	Fichús pretos de merinó	Meias lisas para meninas	Linhas sortidas e botões
Véos para noivas a 5\$000, 8\$ e 12\$000	Leques chinezes	Luvras de seda preta 1\$500, par	Ditas para senhoras	Tiras bordadas
Alamares pretos 1\$500, metro	Rendas de seda, novidade	Luvras de seda de cores 1\$500 a 4\$000	Toucas para crianças, modernas	Luvras de lã para homens e senhoras
Leques de setim 1\$ a 12\$000	Gravatas de setim para homens	Rendas brancas finas	Rendas douradas	Cosmeticos de cores e pretos
Leques de madeira 200, 240, 320, 400, 500, 600 e 800 rs.	Paletots de feltro para senhoras	Colletes para senhoras	Escova para fato	Agua florida para cabeça
	Paletots de feltro para meninas	Saias bordadas a 4\$000	Escovas finas para dentes	Oleo Oriza
	Casaquinhos ponto de meia para senhora	Camisas bordadas	Lã em fios	Suspensorios para homens
		Agulheiros de numero	Talagarça para bordar	Chapéus de montaria para senhoras
		Grande e variadissimo sortimento de perfumarias legitimas	Meias abertas para meninos e meninas	Ternos de casemira para homens.
			Chapéus de sol de seda para homens e senhoras	

**CARNE, FERRO e QUINA**  
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

## VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE, FERRO e QUINA:** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofalidas e escrobúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e aumenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm\* de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Succesor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANJEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**

## A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5, CANTO DA DO SENADO N. 2

O proprietario d'este estabelecimento, chegado ultimamente da Córta, trouxe um variadissimo sortimento de charutos, Havana, Hamburgueses e Bahia, dos melhores fabricantes; ditos em pacotes, Bahia; ditos em caixinhas proprias para presente. Especialidade em cachimbos de espuma, piteiras de ambar legitimo e imitação, e de todas as qualidades, para cigarros e charutos. Carteiras para fumo e palha, cigarreiras, bolsas de barracha, phosphoreiras de metal, limpadores para piteiras, phosphoros electricos e de cera, em caixas com espelho. Palhas especies de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade. Fumos: Rio Novo, em rolos e desfiado, Pomba, Barbacena, Goyano, Araxá, Jaraguá; ditos em latas; ditos em pacotes e caixinhas: Caporal Mineiro, Rio Branco, Aymoré, 13 de Maio (Patria livre), Ouro Preto, Bahiano, Rio Novo King Blond, Similha, de Havana e Goyano. Estrangeiros: Turco, Tres Castellos, Virginia, Bird'Seye, Caporal francez, Asiatischer e Handschinitt. Papel: Cosmopolita, Ambré, Duc Ris e Jean, ditos com chromos, Revué e L.Eclipse.

Aos amigos e freguezes peço virem visitar este estabelecimento, onde encontrarão tudo que fôr concernente a este ramo de negocio, por preços muito razoaveis.

**VENHAM VER PARA CRER**

João dos Santos Mendonça.

**GOTTA e RHEUMATISMOS**

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D<sup>r</sup> Laville:  
O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:  
Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Pharm\* e Drogas.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

**GARGANTA**  
VOZ e BOCCA  
**PASTILHAS DE DETHAN**

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph<sup>ca</sup> em PARIS.

## REMEDIO

### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muito assimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

**INJECCÃO** de Copahibato  
**RAQUIN** de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (aprovadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo.

Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

**A** LUGA-SE o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES  
Especificos preparados pelo pharmaceutico

**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Approvedos pelas Juntas de Higiene da Córte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flóres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultadss nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermittentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tónico de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das par-turientes eduretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a cocceira dos d'arthros e empigens em tres dias.

Linimento—Anti rheumatico—Cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excel lente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições dificeis.

**DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA**

**Alexandre Nicolich**

SANTA CATARINA

DESTERRA